

RUTH ROCHA

ilustrações
ADALBERTO CORNAVACA

A Família do Marcelo



SALAMANDRA

A minha família é assim:

tem meu pai que se chama João.

Tem minha mãe que se chama Laura.

E tem minha irmã pequena, que se chama Aninha.



Eu ainda tenho um avô que é pai do meu pai
e um avô que é pai da minha mãe.
Eu tenho uma avó que é mãe da minha mãe
e uma avó que é mãe do meu pai.

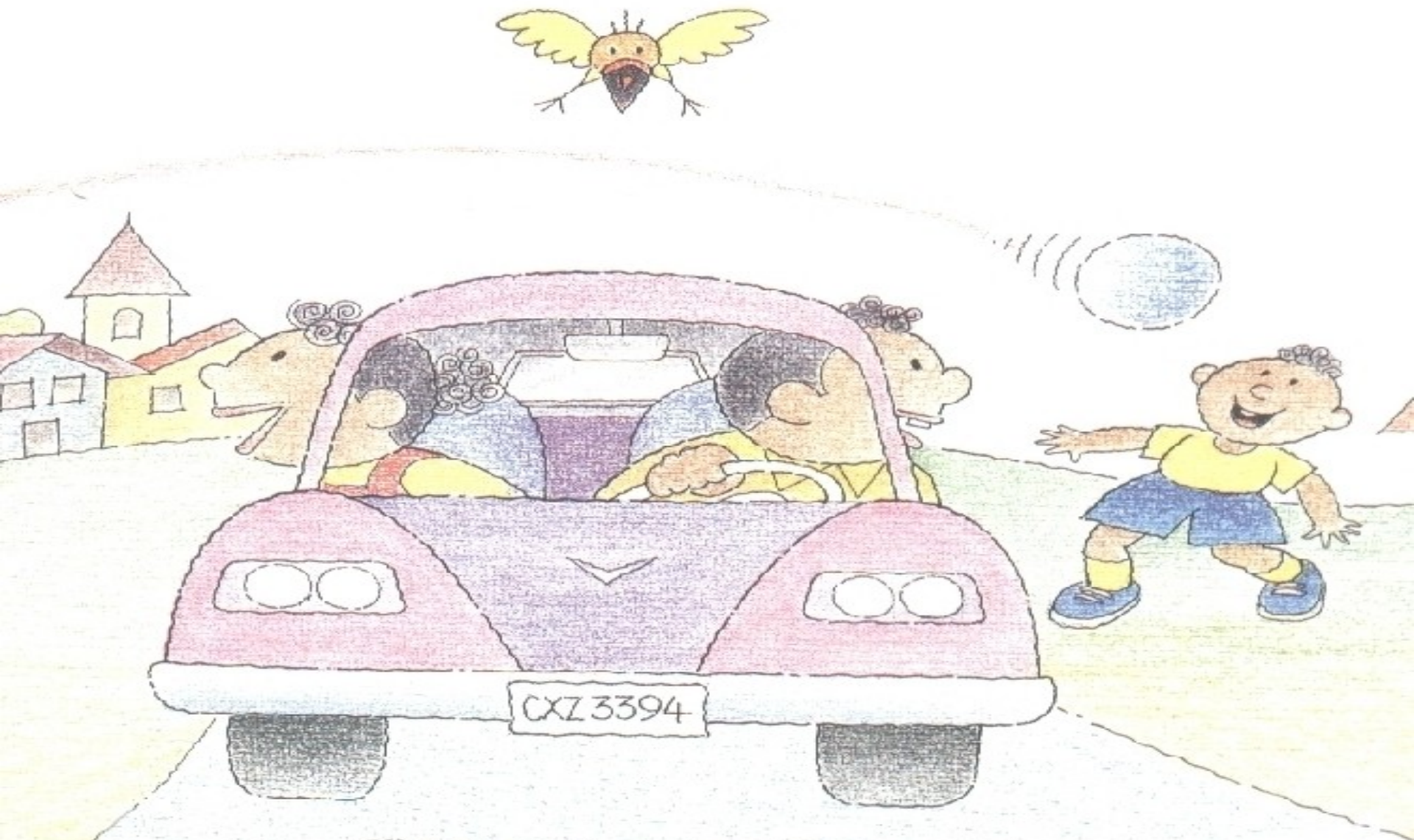


Os irmãos do meu pai e da minha mãe são meus tios.
E os maridos e as mulheres deles também.
Eu tenho uma porção de primos que são filhos dos meus tios.
E os primos dos meus pais
também são meus primos.



Cada família é de um jeito. Às vezes, um casal se separa, às vezes, um dos pais morre, às vezes, o avô ou a avó moram junto com os filhos; tem gente que tem muitos filhos, como a família do Catapimba; os pais dele têm três filhos. Tem gente que tem um filho só, ou tem dois.





Olha só: o Catapimba tem dois irmãos,
um menino e uma menina. Então, eles são três irmãos.
E tem o pai e a mãe.



A família do Caloca é diferente: o pai e a mãe são separados; o pai mora em outra cidade e o Caloca não tem irmãos, mas tem um primo que mora com eles.





A família da Terezinha tem a mãe e o marido dela, que se chama Dorivan. O pai da Terezinha morreu quando ela era pequena. A Terezinha tem dois irmãos: o Beto e o Armandinho.



Eu gosto muito quando meus avós,
meus tios e meus primos vêm nos visitar.
A gente faz a maior farral



Todo mundo na minha casa acorda cedo.

Bom dia, mãe!
Bom dia, pai.
Bom dia, Aninha!

Bom dia,
Marcelo!



A gente toma café todos juntos. E a gente janta todos juntos. Meu pai não vem almoçar em casa, porque ele trabalha longe. Minha mãe vem todos os dias porque ela trabalha mais perto.



As crianças, de noite, vão dormir antes dos grandes.
Sempre meu pai me conta uma história. Eu adoro histórias.
E eu adoro livros; acho que é porque meu pai e minha mãe vivem lendo.

Todos na minha casa ajudam a fazer as coisas. Eu sempre faço a minha cama, eu guardo a minha roupa e os meus brinquedos, eu ponho a minha roupa suja para lavar, eu boto e tiro a mesa do café.

Quer dizer: sempre não, mas quase sempre...



Quando tem festa na minha casa,
eu ajudo meu pai e minha mãe.
Às vezes a nossa vizinha, dona Mariazinha,
vem ajudar a gente também.



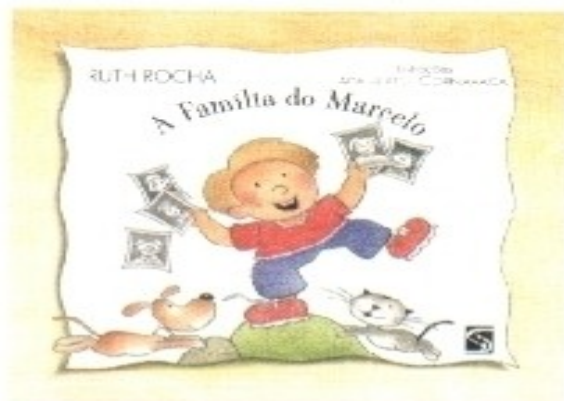
E quando minha mãe ficou doente, dona Mariazinha, que é a mãe do Catapimba, me levou pra dormir na casa dela. Ela é amiga da minha mãe. E eu sou amigo dos filhos dela



Às vezes, é a gente que tem que cuidar dos pais.
Quando eles ficam doentes
ou quando estão muito cansados.



Vamos brincar com o Marcelo, sua família, seus amigos,
colegas da escola e toda a turma da rua.



ISBN 85-261-0450-6



9 788528 104509